

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Organização:

Prof^a Dr^a. Helenice Pereira Sardenberg e Prof^a. Dr^a. Milla Benício

SUMÁRIO

Apresentação.....	
Apresentação gráfica.....	
Estrutura do trabalho	
Folhas Pré-textuais	
Textuais.....	
Pós-textuais.....	
Citação	
Referências Bibliográficas	
Notas de rodapé.....	
Informações Importantes	

APRESENTAÇÃO

Este manual busca ajudar alunos da graduação e pós-graduação, do UNILASALLE – RJ, a organizar e escrever os seus trabalhos de final de curso, bem como textos científicos, produções oriundas das pesquisas realizadas no âmbito da IES.

Para isso, indica-se não apenas a apresentação gráfica do trabalho monográfico a ser desenvolvido, mas, também, os elementos que compõem um trabalho científico, seja ele uma monografia ou artigo.

Como base foram utilizadas as normas apontadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Optou-se, no entanto, por se dar uma certa identidade aos textos científicos produzidos pelo UNILASALLE – RJ.

Desejamos que o presente manual seja de grande utilidade para alunos e professores de nossa instituição.

Helenice Sardenberg e Milla Benício

I. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

1- Papel: papel branco opaco ou reciclado, formato A4, em disposição vertical.

2- Fonte: Times New Roman ou Arial, na cor preta. Para a parte pré-textual, textual e pós-textual, exceto os títulos (tamanho 12, negrito). Tamanho/fonte 10 para as notas de rodapé e 11 para as citações recuadas (4cm).

3- Margens:

a) Esquerda e superior: 3 cm (a margem esquerda é maior para permitir a encadernação).

b) Direita e inferior: 2,5 cm.

c) Ao iniciar os capítulos a margem superior deve ser de 3cm da borda (o mesmo procedimento para a introdução, conclusão, bibliografia e anexos).

d) Parágrafos: usar a tabulação padrão (1,25cm) a partir da margem esquerda do texto.

e) Espaços anterior e posterior aos parágrafos (0)

f) Citações longas: a 4cm da margem esquerda do texto. Devem ser digitadas em fonte 11 e em espaço simples, separadas do texto que as sucede por um espaço simples, sem parágrafo.

g) Referências bibliográficas: devem ser alinhadas à margem esquerda do texto em espaço entrelinhas simples e separadas entre elas por dois espaços simples.

h) Rodapé: devem ser alinhadas à margem esquerda do texto, espaço simples, fonte 10.

4- Impressão:

Texto digitado com espaço 1,5cm nas entrelinhas, utilizando apenas a frente da folha. Espaço entre parágrafos 0 (antes e depois).

Espaço simples para as citações recuadas, notas de rodapé e resumo.

5 - Paginação:

Todas as folhas da monografia devem ser contadas sequencialmente, mas não devem ser numeradas. Coloca-se a numeração a partir da primeira folha da parte textual . Os algarismos devem ser arábicos e aparecem no canto superior direito da folha, até o final do trabalho.

As folhas em que se inicia uma seção primária, seja na parte textual ou na pós-textual, embora sejam contadas, não são numeradas.

Não se numera as páginas pré-textuais.

6- Numeração progressiva

Sugere-se a adoção da numeração progressiva para destacar a sistematização do conteúdo da monografia.

7- Numeração e fontes de capítulos e seções subsequentes

O TCC deverá obedecer ao seguinte esquema de numeração de títulos de capítulos e subcapítulos:

1. CAIXA ALTA NEGRITO/MAIÚSCULA (fonte 12)

1.1 Caixa baixa sem negrito (fonte 12)

1.1.1 Caixa baixa sem negrito (fonte 12)

1.1.1.1 Caixa baixa sem negrito (fonte 12)

II. ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura do trabalho monográfico final deve compreender três partes, assim constituídas:

1 – FOLHAS PRÉ-TEXTUAIS

1.1- Capa (obrigatório)

Proteção externa da encadernação, deve conter os elementos mais representativos constantes na folha de rosto do trabalho. A encadernação deve ser em cor preta, letras douradas. O nome da Instituição deve ficar no alto da capa, a 03 centímetros da borda superior, centralizado, caixa alta, fonte tamanho 14.

1.2- Folha de rosto (obrigatório)

Deve conter os seguintes elementos essenciais à identificação do documento:

- a) O nome da Instituição deve ficar no alto da capa, a 3 cm da borda superior, centralizado, caixa alta, fonte tamanho 14;
- b) Título centralizado, fonte 14, se houver subtítulo, deve ficar abaixo do título, separado por dois-pontos (:) e espaço;
- c) Nome completo do autor, centralizado, abaixo do título a 05 cm (fonte 12);
- d) Indicação do requisito ao qual é apresentada (Programa e Área de Concentração), à direita, em margem recuada de 04 centímetros a partir da margem esquerda;
- e) Nome do orientador (com a sua titulação);
- f) Cidade, centrado na parte inferior da página, e abaixo mês e ano, centrados, a 03 cm da margem.

1.3 - Ficha catalográfica (obrigatório)

No verso da folha de rosto constará a ficha catalográfica do documento que será preparada pela Biblioteca do Centro Universitário, depois da apresentação e aprovação.

1.4 - Folha de aprovação (obrigatório)

Deve conter, além dos elementos da folha de rosto, a data de aprovação, o nome e a titulação dos membros componentes da banca examinadora, bem como o das instituições a que pertencem.

1.5- Dedicatória (opcional)

Folha opcional em que o autor presta homenagem ou dedica sua monografia aos parentes ou amigos com palavras de estima e gratidão. Aparece no canto direito da folha, com um recuo de 06 cm da margem esquerda e 03 cm da margem inferior, em fonte tamanho 12.

1.6- Agradecimentos (opcional)

Folha opcional em que o autor expressa de forma resumida, seu reconhecimento a quem colaborou de forma especial para a realização do trabalho. Fonte tamanho 12, espaço entrelinhas 1,5.

1.7 - Epígrafe (opcional)

Folha opcional em que o autor apresenta uma citação relevante ao seu trabalho a título de enriquecê-lo com um autor consagrado. Deve aparecer no canto direito da folha, com um recuo de 06 cm da margem esquerda e 03 cm da margem inferior, em fonte tamanho 12, itálico, com o nome do autor abaixo (sem itálico), seguido de vírgula e do nome da obra de onde foi destacada, em itálica.

1.8 - Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Síntese dos pontos relevantes da monografia, tais como gênero do trabalho, objeto, objetivos e metodologia, se for o caso. O texto aparece em um único parágrafo, contendo entre 150 a 500 caracteres, digitado em espaço simples, seguido das palavras-chave, as mais representativas.

1.9 - Resumo na língua estrangeira (opcional)

Versão do resumo para outro idioma. *Abstract* ou *Summary* em inglês, *Resumé* em francês, *Resumen* em espanhol e *Riassunto* em italiano. As palavras-chave são respectivamente chamadas *Keywords* (inglês), *Mots clefs* (francês), *Palabras clave* (espanhol) e *Parole Chiave* (italiano). Verificar junto à coordenação de seu curso a(s) língua estrangeira (s) obrigatória(s).

1.10- Lista de ilustrações, abreviaturas, siglas, símbolos, tabelas (opcional);

Apresentar em uma lista indicando as suas páginas de acordo com a ordem de aparição.

1.11 - Sumário (obrigatório)

Relação sequencial dos títulos das principais seções da monografia, indicando as páginas em número arábico.

2. TEXTUAIS

Elementos que constituem o corpo do trabalho, onde estão presentes a introdução e/ou apresentação; desenvolvimento (distribuído em capítulos) e conclusão e/ou considerações finais.

2.1 – Introdução

Na introdução é feita a apresentação do tema do trabalho, isto é o objeto a ser investigado e sua justificativa, caracterizada a sua importância/relevância, formuladas a pergunta(s)/questão(ões) ou problema(s); as hipóteses ou suposições e especificados os objetivos (geral e específicos); referencial teórico; metodologia e apresentação dos capítulos.

2.2 – Desenvolvimento

Inclui as informações relevantes relacionadas diretamente com o trabalho que suportam ou contestam tema/objeto da pesquisa; as referências teóricas dos autores, etc.; o material e os métodos usados no trabalho devem ser descritos de forma objetiva, concisa e precisa.

É a parte onde o autor deve expor os resultados obtidos na pesquisa. Deve-se escolher a melhor forma de apresentá-los, com fotos, gráficos, tabelas e figuras, evitando-se a repetição dos mesmos pela apresentação sob diferentes formas. Na discussão, o autor interpreta, explica e compara com base na bibliografia os resultados alcançados no trabalho. Verifica se as hipóteses e os objetivos foram alcançados. A discussão deve fornecer os elementos para as conclusões.

2.3 – Conclusão e/ou Considerações finais

São as deduções lógicas baseadas e fundamentadas no texto, atendendo aos objetivos da pesquisa enunciados na Introdução.

Nas considerações finais o autor poderá tecer comentários sobre as implicações práticas diretas de seu trabalho ou dar sugestões sobre aspectos que poderiam ou deveriam ser explorados em trabalhos futuros.

3. PÓS-TEXTUAIS

3.1 – Referências Bibliográficas

As referências devem seguir as normas estabelecidas pela ABNT.

3.2 – Apêndices e Anexos

3.3 – Tabelas, quadros, gráficos, inventários, ilustrações ou figuras

CITAÇÃO

Segundo a ABNT, citação “é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002, p. 1).

A ABNT apresenta um sistema de chamada para citações. Optamos pelo sistema de autor-data, em que o sobrenome do autor é mencionado com letras maiúsculas, seguido da data da publicação da obra citada e da página em que foi retirada a citação. Exemplos de menções a autores, com citação literal

a) Citação literal com até três linhas:

Segundo Rangel (2007, p. 58), “(...) o estudo requer do supervisor a atenção ao processo didático, seus fundamentos, princípios e conceitos”.

“A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola solicita do supervisor que incentive e promova o hábito de estudo” (RANGEL, 2007, p. 58).

b) Citação literal, com mais de três linhas:

Segundo Rangel (2007),

A coordenação das atividades didáticas e curriculares é interdisciplinar, tanto em seus fundamentos, quanto no sentido da promoção de articulações entre os elementos do processo ensino-aprendizagem: professores, alunos, objetivos, conteúdos, métodos, avaliação, recuperação e contexto (p. 57-58).

Como se percebe nos exemplos acima, quando a citação literal tem menos de três linhas, ela é inserida no parágrafo; quando tem mais de três linhas, é destacada, e justificada (com recuo de 4 cm), digitada com letra tamanho 11 e espaço simples. Quando o sobrenome do autor apresenta-se ao final do parágrafo, ele é digitado em maiúscula, entre parênteses, seguido do ano da publicação e, quando for o caso de citação literal, coloca-se a página no final. O ponto, ao final do parágrafo, é colocado após os parênteses.

Referência da fonte a partir da qual foram formulados os exemplos:

RANGEL, Mary. O estudo como prática de supervisão. In: _____. **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 57-80.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ao final do artigo, devem ser apresentadas as referências completas das fontes (publicações impressas ou divulgadas por meio eletrônico), que foram consultadas e mencionadas no corpo do artigo. Anotar os elementos essenciais à identificação dos materiais consultados:

- Autor do documento;
- Título e, se houver, subtítulo;
- Número de edição;
- Local de publicação;
- Editor;
- Ano de publicação.

As obras devem ser listadas em ordem alfabética, de acordo com o último sobrenome do autor. No mesmo intuito de auxiliar os articulistas, apresentam-se, em seguida, exemplos de referências de alguns tipos de publicações impressas ou divulgadas por meio eletrônico. Todos os exemplos encontram-se na NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS/ABNT, 2002, p. 4-20). Atualizados em 2015, sem alterações)

Livros com um a três autores, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 14:

ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber: matemática**, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995.

É interessante observar, no terceiro exemplo, que o título tem duas partes, e só a parte principal é destacada. Observa-se, também, em todos os exemplos, que só a primeira letra do título é maiúscula.

Livros ou documentos com mais de três autores, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 14:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

Livro cujo autor é uma entidade, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 15:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1992. São Paulo, 1993.

Livro ou documento de autoria desconhecida: entrada pelo título, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 15:

Ordenação de referências do mesmo autor, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 21:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

Livro ou documento com organizador(es) ou coordenador(es), de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 14:

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coords.). **Dietas em pediatria clínica**. 4 ed. São Paulo: Savier, 1993.

É interessante observar, nos dois exemplos acima, que as palavras “Organizador” e “Coordenadores” são abreviadas e colocadas entre parênteses, após os nomes dos autores. No segundo exemplo, observa-se que o número da edição é digitado em seguida ao título: escreve-se o número seguido da palavra edição, abreviada.

Parte de livro ou documento de um autor em obra organizada por outro, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 4:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Orgs.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 7-16.

Parte de livro ou documento de um autor em obra organizada pelo mesmo autor, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 4:

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá**, 10 grau. 2 ed. Macapá: Valcan, 1994, cap. 3, p. 15-24.

O título da parte e em seguida à pontuação, digita-se In: _____. Seguem-se então o título geral do livro e os outros dados.

Artigo em periódico impresso, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 5:

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Revista Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

Observa-se, nesse exemplo, que o elemento destacado é o título da revista, e não o do artigo.

Artigo em meio eletrônico, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 5-6:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes na era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: . Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC Word**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 1998.

Artigo em jornal, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 6:

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 25 abr. 1995, p. 3.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994, p. 16-29.

Trabalho apresentado em evento e publicado em anais, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 7:

Dissertações e Teses, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 20:

ARAÚJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças tupúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. Dissertação (Mestrado em

Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: . Acesso em: 21 jan. 1997.

Leis, de acordo com exemplo da NBR 6023, 2002, p. 8:

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

Assim, ao concluir esses exemplos de referências (ABNT, 2002, p. 4-20) de alguns tipos de estudos impressos ou divulgados em meios eletrônicos, reafirma-se, sobretudo, que as referências orientam-se por critérios de composição e sequência de elementos, pontuação e destaques, que poderão ser em negrito, grifo ou itálico. É importante, então, que os autores acompanhem as NBR (normas brasileiras de referências), em publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que são periodicamente atualizadas.

As normas das quais se retiraram os exemplos encontram-se na NBR 6023 de agosto de 2002; atualizadas em 2015¹ (ABNT, 2002, p. 4-20), na qual apresentam-se os critérios para todos os tipos de textos impressos ou eletrônicos.

NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé consistem em pequenos trechos que visam esclarecer ou complementar ou indicar outras fontes, bibliográficas ou virtuais, que complementem informações do texto.

¹ Disponível em <http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnbr6023.pdf> Acesso em: 18de janeiro de 2016

As notas são geralmente colocadas e numeradas no pé das páginas, compostas num corpo inferior (normalmente dois pontos) ao do texto, e separadas deste por um claro ou filete. Encontramo-las também agrupadas no fim do capítulo ou do volume.

Para as obras ou partes de obras citadas em referência (apud), proceder-se-á da seguinte forma:

- apelido e inicial dos nomes próprios do autor; parte da obra, entre aspas, e título da obra, em itálico; número da edição, local de publicação; editor, ano de publicação, paginação.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Abreviaturas mais utilizadas²:

apud - (do latim junto a; em) citado por, conforme, segundo –Utilizada para referenciar um autor (a cuja obra o pesquisador NÃO teve acesso) que está indicado num livro ou artigo ao qual o pesquisador TEVE acesso. Ex.:

O pesquisador consultou o artigo de Claudia Burlá. Nesse artigo, encontrou uma citação de Fernando Torres e quer utilizá-la na sua pesquisa. Para tanto, deve referenciar o autor do texto citado e em seguida o autor do texto consultado.

Nas citações:

(TORRES, 1985 apud BURLÁ, 2013, p.35) ou assim: Conforme Menezes (1989 apud MIRANDA, 2003, p.85) ...

Nas notas:

LAKATOS, Eva Maria apud LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p.45

ATENÇÃO!

Ao desenvolver um artigo ou monografia, a expressão apud deve ser utilizada apenas quando não for encontrado o texto original da citação. Ao encontrar uma citação no texto consultado, pesquise a referência de origem e a utilize, de preferência.

et al. - – e outros. Para indicar que há outros autores além do citado.

É comumente usado tanto nas normas da ABNT – Quando há mais de três autores.

MACHADO, Jacqueline et al. Estado nutricional na doença de Alzheimer. **Rev. Assoc. Med. Bras.** São Paulo, v. 55, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010442302009000200024&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 19 Jun 2014.

²Disponível em <http://educareeduc.blogspot.com.br/2014/07/referencias-e-citacoes-apud-et-al-et.html>
Acesso em 18/01/2016

Cf. – confira, confronte, compare

Cf. GOMES, 2001

ibidem ou ibid. – Para fazer referência, subsequente de um mesmo autor, em página diferente, de uma mesma obra.

PEDROSO, 2010, p. 30-1

Ibid., p. 203

ROSENFELD, I. **Viva Agora Envelheça Depois**. São Paulo: Senac, 2002. p. 35-40

ibidem, p. 25.

idem ou id. – Para fazer referência, subsequente, de um mesmo autor, obra diferente.

LAMPRECHT, 1962, p. 20

Id., 1964, p. 35

STEELE, C.D. **Cuidados de Enfermagem na Demência**. Porto Alegre: ed. LTDA, 2011.

Idem. **Doença de Alzheimer**, 2013, p. 42

opus citatum, opere citato ou op. cit. – obra citada. Usada, preferencialmente, no rodapé.

GONÇALVES, op. cit., p. 216

Op. Cit. p. 257